

# SUMÁRIO

UENF

*Técnico profissional de nível superior – História*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto .....	1
Tipologia e gêneros textuais.....	6
Figuras de linguagem.....	15
Significação de palavras e expressões: Relações de sinonímia e de antonímia .....	21
Ortografia.....	28
Acentuação gráfica.....	32
Uso da crase .....	39
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto .....	43
Locuções verbais (perífrases verbais).....	55
Funções do “que” e do “se” .....	59
Formação de palavras.....	62
Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação) .....	71
Concordância verbal e nominal .....	78
Regência verbal e nominal .....	85
Colocação pronominal.....	91
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto; Elementos de comunicação .....	94
Função textual dos vocábulos; Elementos de coesão .....	104
Variação linguística.....	115
Questões .....	118
Gabarito.....	126

## MATEMÁTICA

Raciocínio Matemático: Operações com números inteiros e racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).....	1
Múltiplos e divisores .....	11
Resolução de problemas. Resolução de situações e problemas que envolvam os conceitos de antecessor/sucessor, par/ímpar, maior/menor, largo/estrito, comprido/curto, grosso/fino, alto/baixo, pesado/leve, metade, dobro, triplo .....	15
Razão e proporção .....	19
Regra de três.....	23

SUMÁRIO

# SUMÁRIO

Porcentagem .....	25
Juros Simples e Compostos .....	27
Grandezas e medidas (quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa) .....	30
Noções de Análise Combinatória e probabilidade .....	35
Conceitos básicos de estatística para tratamento de informações (Média aritmética, leitura e interpretação de tabelas e gráficos) .....	42
Equações e sistemas de equações de 2º grau .....	50
Raciocínio Lógico-matemático: Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; Deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Equivalências Lógicas. formação de conceitos, discriminação de elementos .....	54
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de raciocínio verbal .....	74
Raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal .....	81
Raciocínio matemático .....	86
Questões .....	97
Gabarito .....	105

## INFORMÁTICA

Conceitos e fundamentos básicos .....	1
Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus) .....	2
Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU); Periféricos de computadores .....	4
Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 10 e 11 .....	9
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2013, 2016 e 365 .....	40
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 8 e 7 .....	87
Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web. Navegadores de internet: Microsoft Edge, Mozilla Firefox Google Chrome .....	102
Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores .....	108
Questões .....	115
Gabarito .....	124

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO

## LEGISLAÇÃO

Estatuto dos funcionários públicos Civis do Estado do Rio de Janeiro.....	1
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) .....	15
Constituição Federal do Brasil: Dos Princípios Fundamentais; Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Da Administração Pública; Dos Servidores Públicos .....	38
Constituição Estadual do Rio de Janeiro.....	57
Decreto nº 30.672/2002 (Estatuto da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro) .....	77
Questões .....	98
Gabarito.....	103

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos Gerais do município do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro. Aspectos gerais do município do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro: características físicas, geográficas, históricas, sociais, culturais, demográficas e econômicas, incluindo a Lei Orgânica do Município; Temáticas atuais, relevantes e amplamente pesquisadas e divulgadas referentes à História do município do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro .....	1
Aspectos gerais do Brasil: características físicas, geográficas, históricas, sociais, culturais, demográficas e econômicas. : Temáticas atuais, relevantes e amplamente pesquisadas e divulgadas referentes à História do Brasil.....	7
Cultura brasileira: características culturais. Artes e mídia: cinema, jornais, revistas, televisão, música, teatro. Patrimônio histórico-cultural .....	13
Questões ambientais: história do patrimônio natural, problemas e soluções ambientais locais e globais. Políticas ambientais e desenvolvimento sustentável.....	18
Questões histórico- sociais. História e cultura indígena e afro-brasileira.....	21
Questões .....	27
Gabarito.....	31

# SUMÁRIO



### DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

**Compreensão** refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

#### ► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

#### ► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

### TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

#### ► Linguagem Verbal

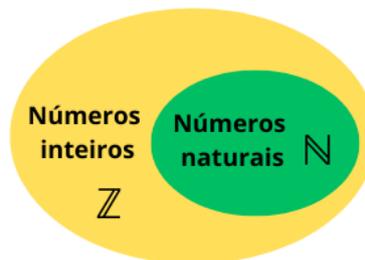
A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



## CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$Z = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ : conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$ : conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ : conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$ : conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

### Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo  $| |$ .

O módulo de 0 é 0 e indica-se  $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se  $|+6| = 6$

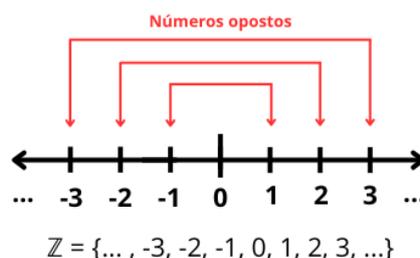
O módulo de -3 é 3 e indica-se  $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

### Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois  $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$ . Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.





A informática, também conhecida como ciência da computação, é o campo de estudo dedicado ao processamento automático e racional da informação por meio de sistemas computacionais. A palavra “informática” é uma junção dos termos “informação” e “automática”, refletindo a essência do campo: o uso de computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir informações de forma eficiente e precisa.

A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

## CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

**Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

## TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

**DECRETO-LEI Nº 220, DE 18 DE JULHO DE 1975**

(Regulamento aprovado pelo Decreto nº 2479/1979)

DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, no uso da atribuição que lhe confere o § 1º do art. 3º da Lei Complementar nº 20, de 1º de julho de 1974,

**DECRETA:**

Art. 1º Este Decreto-lei institui o regime jurídico dos funcionários públicos civis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Decreto-lei funcionário é a pessoa legalmente investida em cargo público estadual do Quadro I (Permanente).

**TÍTULO I****DO PROVIMENTO, DO EXERCÍCIO E DA VACÂNCIA**

Art. 2º A nomeação para cargo de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público.

§ 1º O concurso objetivará avaliar:

- 1) conhecimento e qualificação profissionais, mediante provas ou provas e títulos;
- 2) condições de sanidade físico-mental; e
- 3) desempenho das atividades do cargo, inclusive condições psicológicas, mediante estágio experimental.

§ 2º (Revogado pela Lei Complementar nº 140/2011)

§ 3º A designação prevista no parágrafo anterior observará a ordem de classificação nas provas e o limite das vagas a serem preenchidas, percebendo o estagiário retribuição correspondente a 80% (oitenta por cento) do vencimento do cargo, assegurada a diferença, se nomeado a final.

§ 4º O prazo de validade das provas será fixado nas instruções reguladoras do concurso, aprovadas pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil do Estado e poderá ser prorrogado, uma vez, por período não excedente a 12 (doze) meses.

§ 5º O candidato que, ao ser designado para o estágio experimental, for ocupante, em caráter efetivo, de cargo ou emprego em órgão da Administração Estadual direta ou autárquica ficará dele afastado com a perda do vencimento ou salário e vantagens, observado o disposto no inciso IV do art. 20 e ressalvado o salário-família, continuando filiado à mesma instituição de previdência, sem alteração da base de contribuição.

§ 6º O candidato não aprovado no estágio experimental será considerado inabilitado no concurso e voltará automaticamente ao cargo ou emprego de que se tenha afastado, na hipótese do parágrafo anterior.

§ 7º O candidato aprovado permanecerá na situação de estagiário até a data da publicação do ato de nomeação, considerada a mesma data, para, todos os efeitos, início do exercício do cargo ressalvado o disposto no parágrafo terceiro antecedente e no artigo seguinte.

§ 8º As atribuições inerentes ao cargo servirão de base para o estabelecimento dos requisitos a serem exigidos para inscrição no concurso, inclusive a limitação da idade, que não poderá ser inferior a 18 (dezoito) nem superior a 45 (quarenta e cinco) anos.

§ 9º Não ficará sujeito ao limite máximo de idade o servidor de órgão da administração pública, direta ou indireta.



## CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E GEOGRÁFICAS

### ► Relevo, clima e vegetação

O Estado do Rio de Janeiro, localizado na região Sudeste do Brasil, possui uma geografia variada e rica, que contribui para sua diversidade ambiental e cultural. Seu relevo é formado principalmente por áreas de planície litorânea, planaltos e serras, com destaque para a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira. Essas formações geológicas marcam uma transição entre o litoral e o interior, e são responsáveis por criar microclimas e influenciar os padrões de ocupação urbana e rural.

Na capital, o relevo é igualmente marcado por contrastes. A cidade do Rio de Janeiro é mundialmente conhecida por sua combinação entre montanhas e mar. Pontos emblemáticos como o Morro do Corcovado, o Pão de Açúcar, a Pedra da Gávea e a Floresta da Tijuca mostram como o relevo acidentado se integra ao cenário urbano. Essa topografia acidentada, porém, também impõe desafios à mobilidade urbana, à expansão territorial e à ocupação segura de morros e encostas.

O clima predominante no estado é o tropical, com variações como o tropical úmido e o tropical de altitude, conforme a altitude e a proximidade do mar. Nas áreas litorâneas e nas baixadas, as temperaturas são geralmente elevadas durante o ano todo, com grande incidência de chuvas no verão. Já em regiões serranas como Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, o clima é mais ameno, com invernos frios e secos. Na capital, o calor intenso combinado com alta umidade é uma característica marcante do verão carioca.

A vegetação original do estado é majoritariamente composta por Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta. Porém, grande parte dessa cobertura foi substituída por áreas urbanizadas ou agrícolas. Ainda assim, existem remanescentes importantes protegidos por unidades de conservação, como o Parque Nacional da Tijuca, considerado a maior floresta urbana do mundo replantada por ação humana. Outros exemplos incluem o Parque Estadual da Pedra Branca e a Reserva Biológica de Tinguá.

A vegetação de restinga e os manguezais também são encontrados, especialmente nas regiões litorâneas e nas áreas de baía, como a Baía de Guanabara e a Baía de Sepetiba. Essas formações são de extrema importância ecológica, pois funcionam como berçários de espécies marinhas e ajudam na proteção costeira contra a erosão.

### ► Hidrografia e unidades de conservação

A rede hidrográfica do Estado do Rio de Janeiro é composta por diversos rios importantes, sendo os principais o Rio Paraíba do Sul, o Rio Guandu, o Rio Macaé e o Rio Muriaé. O Paraíba do Sul é o mais significativo, tanto em termos de extensão quanto de impacto social e econômico, já que abastece uma parcela expressiva da população fluminense e de estados vizinhos, como São Paulo.

No município do Rio de Janeiro, destacam-se o Rio Maracanã, o Rio Carioca, o Rio Pavuna e o Rio Jacarepaguá, muitos dos quais foram canalizados ao longo do tempo para conter enchentes ou viabilizar a expansão urbana. Infelizmente, muitos cursos d'água da cidade encontram-se degradados em razão da poluição e da ocupação desordenada de suas margens.

A Baía de Guanabara, situada entre o continente e a Ilha do Governador, é um dos elementos hidrográficos mais conhecidos do estado. É cercada por diversos municípios da Região Metropolitana e sofre com sérios problemas de poluição industrial e doméstica. A revitalização dessa baía é tema constante em debates ambientais e projetos governamentais.